

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad del Sol - UNADES - Paraguay

GENIANA DOS SANTOS VIEIRA

PROJETO DE VIDA: um caminho de superação para os alunos do Ensino Médio

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador: Dr. Enrique López

Resumo

O projeto de vida se caracteriza como um instrumento importante para superação de desafios impostos aos jovens, em seu cotidiano, tanto na vida profissional, quanto na vida pessoal. O estudo sobre o conceito de juventude e de jovem como sujeito social, considerou a escola como espaço relevante para o desenvolvimento integral do aluno. O objetivo geral da pesquisa foi o de promover uma reflexão sobre o projeto de vida como instrumento de superação de desafios para os jovens do Ensino Médio; os objetivos específicos foram: Descrever o conceito de juventude enquanto sujeito social e seus desdobramentos para construção de um projeto de vida; identificar a relação existente entre projeto de vida e protagonismo juvenil na superação de desafios dos jovens; investigar o papel social da escola na formação integral do aluno. A construção do referencial teórico partiu do seguinte questionamento: de que forma o projeto de vida pode auxiliar os estudantes, do Ensino Médio, a enfrentarem os desafios impostos pelo contexto social e educacional, como a falta de perspectivas, desmotivação e incerteza em relação aos objetivos pessoais e profissionais? A pesquisa foi do tipo bibliográfica e qualitativa, com coleta de dados em livros, artigos indexados em revistas científicas, na legislação brasileira e outros documentos relevantes sobre o projeto de vida dos jovens no Ensino Médio. Os principais resultados demonstraram que o projeto de vida tem uma relação intrínseca com o protagonismo juvenil e que a escola tem um papel social relevante, auxiliando o aluno do Ensino Médio na superação de desafios através de sua formação integral.

Palavras chaves: Projeto de Vida. Protagonismo Juvenil. Superação. Juventude.

LIFE PROJECT: A Path to Overcoming for High School Students

Abstract

The life project is characterized as an important instrument for overcoming challenges imposed on young people in their daily lives, both in their professional and personal lives. The study on the concept of youth and young people as social subjects considered the school as a relevant space for the student's integral development. The general objective of the research was to promote reflection on the life project as an instrument for overcoming

challenges for young people in high school; the specific objectives were: Describe the concept of youth as a social subject and its implications for building a life project; identify the relationship between life project and youth protagonism in overcoming young people's challenges; investigate the social role of the school in the student's comprehensive education. The construction of the theoretical framework started from the following question: how can the life project help high school students to face the challenges imposed by the social and educational context, such as the lack of perspectives, demotivation and uncertainty in relation to the objectives personal and professional? The research was bibliographic and qualitative, with data collection in books, articles indexed in scientific journals, Brazilian legislation and other relevant documents about the life project of young people in high school. The main results demonstrated that the life project has an intrinsic relationship with youth protagonism and that the school has a relevant social role, helping high school students to overcome challenges through their comprehensive education.

Keywords: Life Project. Youth Protagonism. Resilience. Youth.

PROYECTO DE VIDA: Un camino de superación para estudiantes de secundaria

Resumen

El proyecto de vida se caracteriza por ser un instrumento importante para la superación de los desafíos impuestos a los jóvenes en su vida cotidiana, tanto en su vida profesional como personal. El estudio sobre el concepto de juventud y jóvenes como sujetos sociales consideró a la escuela como un espacio relevante para el desarrollo integral del estudiante. El objetivo general de la investigación fue promover la reflexión sobre el proyecto de vida como instrumento de superación de desafíos para los jóvenes del nivel secundario; los objetivos específicos fueron: Describir el concepto de juventud como sujeto social y sus implicaciones para la construcción de un proyecto de vida; identificar la relación entre proyecto de vida y protagonismo juvenil en la superación de los desafíos de los jóvenes; Investigar el papel social de la escuela en la educación integral del estudiante. La construcción del marco teórico partió de la siguiente pregunta: ¿cómo puede el proyecto de vida ayudar a los estudiantes de secundaria a enfrentar los desafíos que impone el contexto social y educativo, como la falta de perspectivas, la desmotivación y la incertidumbre en relación a los objetivos personales y profesionales? ¿profesional? La investigación fue bibliográfica y cualitativa, con recolección de datos en libros, artículos indexados en revistas científicas, legislación brasileña y otros documentos relevantes sobre el proyecto de vida de los jóvenes en la escuela secundaria. Los principales resultados demostraron que el proyecto de vida tiene una relación intrínseca con el protagonismo juvenil y que la escuela tiene un rol social relevante, ayudando a los estudiantes de secundaria a superar desafíos a través de su formación integral.

Palabras clave: Proyecto de Vida. Protagonismo juvenil. Resiliencia. Juventud.

Introdução

O presente estudo foi conduzido a partir de uma investigação sobre o protagonismo juvenil dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Previsto de Morais, situado em

Caiaipônia, Goiás. A pesquisa propôs duas discussões, que se originaram dos desdobramentos da dissertação de mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Sol - Paraguay: “Juventude enquanto sujeito social e projeto de vida na construção do protagonismo juvenil”.

O projeto de vida está diretamente ligado ao protagonismo juvenil e envolve a superação de diversos desafios enfrentados pelos jovens matriculados no Ensino Médio, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade. De forma geral, Silva (2019) define o projeto de vida como um planejamento pessoal e educacional, feito pelos alunos, para estabelecer objetivos, metas e planos para o futuro. Isso envolve a escolha de carreira, estudos, vida pessoal e profissional, bem como a identificação das habilidades e competências necessárias para alcançar esses objetivos. O projeto de vida ajuda os jovens a terem clareza sobre suas escolhas e a tomar decisões conscientes em relação ao futuro. Ele também é discutido por gestores escolares, coordenadores e professores como uma alternativa para ajudar os jovens a enfrentarem seus dilemas e planejarem suas vidas em diversas áreas, como pessoal e profissional, incentivando o protagonismo juvenil.

Para compreender como os jovens do Ensino Médio podem superar os desafios cotidianos por meio do projeto de vida, foi levantada a seguinte questão: de que forma o projeto de vida pode auxiliar os estudantes do Ensino Médio, a enfrentarem os desafios impostos pelo contexto social e educacional, como a falta de perspectivas, desmotivação e incerteza em relação aos objetivos pessoais e profissionais?

Em resposta ao questionamento, levantou-se as seguintes hipóteses: o Ensino Médio é um período de transição importante na vida dos jovens, em que eles precisam enfrentar diversos desafios e tomar decisões que terão impacto em seu futuro pessoal e profissional; diante disso, o projeto de vida tem sido apontado como uma alternativa para ajudá-los a superar esses desafios e tomar decisões mais conscientes e direcionadas.

O presente artigo, que abordou a temática do projeto de vida dos jovens no ensino médio, foi construído a partir de uma pesquisa do tipo bibliográfica e qualitativa. De acordo com Gil (2017, p. 42), a pesquisa bibliográfica consiste em "consultar e analisar diversas obras e outros materiais que já foram publicados sobre o assunto estudado".

Nesse sentido, foram coletados dados em diversas fontes, como livros, artigos indexados em revistas científicas, na legislação brasileira e outros documentos relevantes sobre o tema em questão. É importante compreender como o projeto de vida pode, efetivamente, auxiliar os jovens a enfrentarem os desafios que poderão influenciar o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa foi o de promover uma reflexão sobre o projeto de vida como instrumento de superação de desafios para os jovens do Ensino Médio.

Objetivos Específicos

- Descrever o conceito de juventude enquanto sujeito social e seus desdobramentos para construção de um projeto de vida;
- Identificar a relação existente entre projeto de vida e protagonismo juvenil na superação de desafios dos jovens;
- Investigar o papel social da escola na formação integral do aluno.

Metodologia

O presente artigo, que abordou a temática do projeto de vida dos jovens no Ensino Médio, foi construído a partir de uma pesquisa do tipo bibliográfica e qualitativa.

Nesse sentido, foram coletados dados em diversas fontes, como livros, artigos indexados em revistas científicas, na legislação brasileira e outros documentos relevantes sobre o tema em questão. O tratamento dos dados foi o empírico-interpretativo, proposto que consiste na leitura, interpretação e análise dos dados coletados, a fim de obter uma compreensão mais ampla sobre o assunto estudado.

Resultados

Os resultados encontrados são apresentados, a seguir, no formato de itens relacionados.

O jovem como protagonista social

Segundo Dayrell (2007), o jovem como ator social é aquele que se engaja na sociedade, que se torna agente de transformação e que busca mudanças no seu meio. Ele é capaz de desenvolver uma consciência crítica sobre a realidade que o cerca e de atuar de forma proativa para mudá-la. O autor destaca que essa postura é especialmente importante para os jovens em situação de vulnerabilidade, pois é através da sua atuação como protagonistas sociais que eles podem superar os desafios impostos pelo contexto em que vivem. Além disso, o jovem como ator social também pode contribuir para o desenvolvimento da democracia e da cidadania, uma vez que se engaja de forma consciente e participativa na

construção da sociedade em que vive.

Nesse sentido, é fundamental que os jovens sejam incentivados a assumir esse papel ativo na sociedade e que tenham acesso a espaços de participação e de diálogo com os diversos atores sociais.

Outra definição de jovem, como ator social, é a de que ele não é apenas um objeto das políticas sociais, mas sim um sujeito ativo que participa da construção e transformação da sociedade em que vive. Isso implica na capacidade de se organizar e se mobilizar em torno de questões que afetam sua vida e de sua comunidade, bem como na possibilidade de se expressar e ser ouvido pelos diferentes setores da sociedade. Assim, o jovem como ator social é aquele que tem voz, vez e ação na construção de um mundo mais justo e democrático (COSTA, 1999).

A compreensão sobre o jovem como ator social está intimamente relacionada com o conceito de juventudes. Segundo Souza (2001) o termo "juventudes" é utilizado para destacar a diversidade de vivências e experiências dos jovens, considerando que eles não constituem um grupo homogêneo. Existem diversas dimensões que podem ser consideradas para a compreensão das juventudes, tais como as diferenças de gênero, raça, etnia, classe social, orientação sexual, religião, dentre outras. Essas diferenças podem influenciar nas vivências e nos desafios enfrentados pelos jovens, assim como nas suas formas de expressão e participação social. A compreensão das juventudes como um fenômeno plural e multifacetado é fundamental para a promoção de políticas e práticas que contemplem as diversas realidades e necessidades dos jovens.

Quase sempre o conceito de juventude está relacionado a um processo histórico e social, influenciado por questões de classe, gênero, raça, etnia e religião. Ao escrever a definição de juventude, Cavalca (2021) a define como uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por desafios e conflitos. Nesse sentido, a identidade e a busca por um lugar na sociedade são questões centrais na experiência juvenil. Além disso, o autor aborda a relação entre juventude e desvio, destacando que a juventude é, frequentemente, associada a comportamentos considerados desviantes ou transgressores, pela sociedade. No entanto, ele argumenta que essa associação é construída socialmente e que a juventude não é intrinsecamente desviante, mas sim uma categoria que pode ser estigmatizada ou valorizada a depender do contexto social.

O jovem é um ator social fundamental na construção e transformação da sociedade. Ao longo da história, diversas mobilizações juvenis foram responsáveis por mudanças

significativas na política, cultura e no mundo do trabalho. A juventude, com sua energia, criatividade e capacidade de questionar as diversas situações nas quais está inserida é capaz de propor novas formas de pensar e agir diante dos desafios da contemporaneidade (COSTA, 1999).

No entanto, para que o jovem possa assumir o papel de protagonista social, é preciso que sejam criados espaços de participação e diálogo, em que possam expor suas ideias e opiniões, além de serem ouvidos e valorizados. É fundamental, também, que tenham acesso à educação de qualidade, que lhes proporcione uma formação ampla e crítica, que estimule o pensamento reflexivo e a ação transformadora (MOSE, 2013).

Nesse sentido, a escola e outras instituições educacionais têm um papel fundamental na formação do jovem como protagonista social. É preciso que sejam criados espaços de debate e reflexão sobre temas importantes, como cidadania, democracia, direitos humanos, meio ambiente e outros temas relevantes para a sociedade. É importante que essas instituições promovam atividades que estimulem a criatividade e a ação coletiva, como projetos de extensão e voluntariado (COSTA, 2006).

É importante destacar que o jovem como protagonista social não deve ser visto apenas como um agente de mudança para o futuro, mas sim como um ator presente e ativo na construção do mundo em que vive. É preciso valorizar sua capacidade de mobilização, sua visão crítica e superação de desafios (CAVALCA, 2021).

A relação existente entre projeto de vida e protagonismo juvenil

Os conceitos de projeto de vida e protagonismo juvenil estão relacionados, mas possuem diferenças importantes. O projeto de vida é um planejamento elaborado pelo indivíduo para sua vida pessoal e profissional, que inclui objetivos, metas, valores, sonhos e desejos. Ele está relacionado ao autoconhecimento, reflexão e direcionamento para a vida (FERRETI; ZIBAS; TARTUCCI, 2014).

Por outro lado, o protagonismo juvenil é a capacidade dos jovens de se engajar ativamente na sociedade, atuando como agentes de mudança e transformação social. Esse conceito está relacionado à liderança, iniciativa, participação e empoderamento dos jovens. Diferente do projeto de vida, o protagonismo juvenil é uma construção coletiva e social (SILVA, 2020).

Apesar das diferenças, o projeto de vida pode ser uma importante ferramenta para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Quando o jovem tem clareza sobre seus objetivos

e metas, ele pode direcionar suas ações para alcançá-los, se tornando um agente de mudança mais consciente e engajado na sociedade (FERRETI; ZIBAS; TARTUCCI, 2014; SILVA, 2020).

Sobre o protagonismo juvenil, trata-se de uma ferramenta fundamental para o enfrentamento dos desafios cotidianos que os jovens enfrentam. Cavalca (2021) destacou que há muitos desafios a serem superados pelos jovens no seu cotidiano como a busca por um lugar na sociedade, a construção da identidade, a definição de valores e a luta contra o preconceito e a discriminação.

O protagonismo juvenil possui um caráter relevante para a construção da autoconfiança e da autoestima dos jovens. Quando os jovens assumem o protagonismo em suas vidas as possibilidades de empoderamento se tornam maiores e confiantes em suas capacidades, essencial para enfrentamento dos desafios cotidianos, pois aumenta a resiliência e a capacidade de superar obstáculos (SILVA, 2020).

A importância do protagonismo juvenil está intimamente ligada à possibilidade de auxiliar esses jovens a desenvolverem habilidades, conhecimentos e atitudes para sua formação como cidadãos ativos e responsáveis. Isso inclui habilidades como, iniciativa, criatividade, e trabalho em equipe (CAVALCA, 2021).

O projeto de vida pode ser considerado uma ferramenta importante para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Ao estabelecer objetivos, metas e valores para sua vida, o jovem é capaz de direcionar suas ações de forma mais consciente e assertiva, o que pode aumentar seu engajamento na sociedade e empoderamento pessoal (MOSE, 2013).

A construção do projeto de vida permite que o jovem reflita sobre si mesmo, sua identidade, seus sonhos e desejos, o que pode ser um passo importante para a construção de sua autoestima e autoconfiança (RIBAS, 2016)

O projeto de vida também pode ser uma importante ferramenta para o jovem enfrentar os desafios que a vida lhe apresenta, pois permite que ele tenha uma visão clara e objetiva sobre seus objetivos e metas. Dessa forma, o jovem pode lidar com as dificuldades de forma mais resiliente e com maior capacidade de superação (ARAÚJO, ARANTES; PINHEIRO, 2020).

Embora a percepção do jovem sobre o projeto de vida possa variar de acordo com sua realidade socioeconômica, cultural e educacional, é possível afirmar que muitos jovens consideram o projeto de vida uma ferramenta fundamental para alcançar seus objetivos e metas pessoais e profissionais (RIBAS, 2016)

Para alguns jovens, o projeto de vida pode significar uma oportunidade de traçar um caminho para a realização de seus sonhos e desejos, enquanto para outros pode ser uma forma de se preparar para enfrentar os desafios do mercado de trabalho ou da vida adulta. Independentemente da motivação, o projeto de vida pode ser visto como um instrumento de planejamento e organização da trajetória pessoal e profissional do jovem (CAVALCA, 2021).

No entanto, é importante lembrar que nem todos os jovens têm acesso às mesmas oportunidades e recursos para desenvolver um projeto de vida. Para muitos jovens, a realidade socioeconômica desfavorável, a falta de oportunidades de educação e trabalho, a falta de apoio social e familiar e outras vulnerabilidades exigem uma superação que o projeto de vida pode auxiliá-los (ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020).

O papel da escola na construção do projeto de vida

A escola tem uma importante função social na sociedade, que é a de promover a educação e formação de indivíduos críticos, reflexivos e participativos na vida social, política e cultural. A escola é um espaço de aprendizagem e socialização que possibilita a transmissão de conhecimentos, valores e práticas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e ético dos alunos (AMARO, 2017).

Através do protagonismo juvenil e do projeto de vida, a escola possibilita o acesso dos alunos aos conhecimentos que são importantes para sua formação como cidadãos, possibilitando a compreensão da realidade social, cultural e econômica em que vivem, além disso, a escola deve ter como função social a promoção da igualdade de oportunidades educacionais, combatendo a exclusão social e garantindo o acesso à educação de qualidade a todos os indivíduos, independentemente de sua origem social, gênero, raça, religião ou orientação sexual (COSTA, 2006).

Outra importante função social da escola é a formação de valores éticos, morais e cívicos nos alunos, contribuindo para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres enquanto cidadãos, e capazes de se engajar de forma crítica e participativa na vida social e política (ALARCÃO, 2018).

Em resumo, a função social da escola é a de promover a educação, a formação e o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, reflexivos e participativos na vida social, política e cultural.

A escola desempenha um papel fundamental na construção do projeto de vida do jovem, pois é um espaço de aprendizagem que oferece oportunidades para o desenvolvimento

de habilidades, conhecimentos e valores que são importantes para a vida pessoal e profissional (CALVALCA, 2021).

Em primeiro lugar, a escola pode contribuir para o desenvolvimento do autoconhecimento do jovem, por meio de atividades que incentivem a reflexão sobre seus interesses, habilidades e valores. Essa reflexão pode ajudar o jovem a identificar suas áreas de interesse e talentos, o que pode orientar suas escolhas e decisões em relação à sua trajetória pessoal e profissional (MOSE, 2013).

Além disso, a escola pode oferecer orientação e suporte para a elaboração do projeto de vida do jovem, por meio de atividades como palestras, oficinas, aconselhamento individual e coletivo, entre outras. Essas atividades podem ajudar o jovem a definir objetivos e metas realistas, a identificar possíveis obstáculos e a planejar estratégias para superá-los (ARANTES, ARAÚJO; PINHEIRO, 2020).

A escola também pode ser um espaço para a experimentação e a descoberta de novas áreas de interesse, por meio de atividades extracurriculares, projetos de pesquisa, estágios, entre outras (ALARCÃO, 2018).

A escola se ampara na legislação educacional brasileira para oportunizar a todos os jovens do ensino médio, a construção de um projeto de vida que poderá auxiliá-los no redirecionamento e superação dos seus desafios no cotidiano.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, definindo o projeto pedagógico como um elemento fundamental da organização da educação escolar. Embora a LDB não faça menção direta ao termo "projeto de vida", ela aborda a importância de se desenvolver uma educação voltada para a formação integral dos alunos, que inclua o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem a eles construir seus próprios projetos pessoais e profissionais (BRASIL, 1996).

O artigo 22 da LDB (BRASIL, 1996) estabelece que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Já o artigo 35 da lei dispõe sobre a organização do ensino médio, que deve assegurar aos alunos uma formação geral para o exercício da cidadania e fornecer-lhes preparação básica para o trabalho e o acesso ao ensino superior.

Além disso, a LDB reforça a importância da orientação educacional e profissional, que deve ser oferecida em todas as etapas da educação básica, para auxiliar os alunos a

identificarem suas aptidões e interesses e a escolherem um projeto de vida que esteja alinhado com suas expectativas pessoais e profissionais (BRASIL, 1996).

Dessa forma, embora a LDB (BRASIL, 1996) não aborde especificamente o termo "projeto de vida", ela estabelece a importância de uma educação integral que contemple a formação pessoal e profissional dos alunos, bem como a orientação educacional e profissional para auxiliá-los na construção de seus projetos de vida.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) é um documento que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica no Brasil. No que se refere ao projeto de vida, a BNCC estabelece que a escola deve oferecer aos estudantes uma formação que contemple não apenas os aspectos cognitivos, mas também socioemocionais (BRASIL, 2017).

De acordo com a BNCC, é importante que a escola promova a formação integral dos estudantes, considerando as dimensões cognitivas, socioemocionais e éticas. Nesse sentido, a BNCC destaca a importância da orientação educacional e vocacional para auxiliar os estudantes na construção de seus projetos de vida (BRASIL, 2017).

A BNCC (BRASIL, 2017) estabelece ainda que o desenvolvimento das competências socioemocionais é fundamental para que os estudantes possam construir projetos de vida significativos e que estejam alinhados com suas expectativas pessoais e profissionais. Dentre as competências socioemocionais destacadas pela BNCC estão a autoconsciência, a empatia, a tomada de decisão responsável e a habilidade de resolver problemas complexos.

O projeto de vida como superação de desafios pelos jovens

O Ensino Médio é uma fase da vida cheia de desafios e mudanças e, muitas vezes, os jovens se sentem sobrecarregados e sem direção diante de tantas demandas. No entanto, o estudo pode ser uma ferramenta poderosa para ajudá-los a superar esses desafios e construir um futuro mais promissor (DAMON, 2009).

O Ensino Médio é uma etapa crucial na formação dos jovens, pois representa um momento de transição para a vida adulta e traz consigo diversas demandas e desafios. Nessa fase, os jovens precisam enfrentar uma série de mudanças e escolhas importantes, como a definição de uma carreira profissional, a entrada no mercado de trabalho, a superação dos problemas relacionados a sua vida cotidiana e a construção de um projeto de vida (AMARO, 2017).

Para superar esses desafios, é fundamental que os jovens estejam preparados para lidar com as demandas do ensino médio. Como afirma Mose (2013), "a escola tem o dever de

formar mentes brilhantes e corações saudáveis" (2013, p. 31).

É importante que a escola proporcione um ambiente de aprendizagem estimulante e desafiador, que permita aos jovens explorar novos interesses e desenvolver suas potencialidades. Isso inclui a oferta de disciplinas diversificadas e atividades extracurriculares que estimulem a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico.

É fundamental que os jovens tenham acesso a informações e orientações adequadas para a construção de um projeto de vida sólido e realizável, que envolve o desenvolvimento de habilidades de planejamento e organização, a definição de objetivos e metas pessoais e profissionais e a busca por oportunidades de formação e qualificação. Como afirmou Teixeira, "a escola deve ser um instrumento de realização pessoal e social dos jovens" (1996, p. 15).

Segundo Cavalca (2021) na fase do Ensino Médio, os jovens se deparam com uma série de escolhas e decisões que podem impactar o seu futuro pessoal e profissional. O projeto de vida pode ajudar nesse processo, permitindo que o jovem estabeleça objetivos e metas claras e, assim, direcione suas ações para alcançá-las.

Baseado na sua função social e como pode auxiliar os jovens do Ensino Médio na superação de seus desafios, o projeto de vida pode ser desenvolvido de diversas formas:

- 1- Orientação vocacional: A escola pode oferecer orientação vocacional para ajudar os alunos a identificarem seus interesses, habilidades e aptidões e a escolherem uma carreira que esteja alinhada com suas aspirações pessoais;
- 2- Oferta de atividades extracurriculares: A escola pode oferecer atividades extracurriculares como esportes, artes, música e outras atividades que possam ajudar os alunos a descobrir seus talentos e habilidades, além de contribuir para o desenvolvimento socioemocional e o protagonismo juvenil;
- 3- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: A escola pode investir na formação de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência, liderança e colaboração, que são importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos;
- 4- Estímulo à reflexão sobre o futuro: A escola pode estimular os alunos a refletirem sobre seu futuro, através de atividades como debates, palestras e projetos interdisciplinares, que ajudam os alunos a ampliar sua visão de mundo e a refletir sobre suas escolhas e caminhos possíveis;
- 5- Apoio na escolha de cursos superiores: A escola pode oferecer suporte na escolha de cursos superiores e instituições de ensino, fornecendo informações e orientações sobre os diferentes cursos e instituições, além de preparar os alunos para os processos seletivos.

Para superar os desafios com o projeto de vida, é importante que os jovens tenham clareza sobre suas habilidades, interesses e valores pessoais, de forma a definir uma direção coerente para o seu futuro.

Considerações Finais

A pesquisa realizada sobre o projeto de vida e a superação dos desafios dos jovens do Ensino Médio mostrou que a escola tem um papel social relevante não somente no processo de ensino e aprendizagem, mas também em oportunizar, a esses jovens, instrumentos para superação dos desafios que enfrentam em seu cotidiano.

O conceito de juventude é diversificado e já foi explorado por diversos autores. Após a compreensão desses conceitos, o estudo mostrou que a juventude é associada a um período da vida em que indivíduos se encontram em uma fase de transição entre a infância e a idade adulta. Esse período é marcado por mudanças físicas, emocionais, sociais e culturais significativas, que contribuem para a formação da identidade e a construção de projetos de vida.

O jovem, por sua vez, é o sujeito social que se encontra nessa fase da vida e que está inserido em contextos diversos, como a família, a escola, o trabalho, a comunidade e a sociedade como um todo. A relação entre o conceito de juventude e o jovem como sujeito social é estreita e fundamental, pois é a partir da compreensão das características, desafios e potencialidades da juventude que se torna possível entender e intervir nas questões que afetam os jovens.

Além disso, a pesquisa mostrou que é importante que os jovens sejam incentivados a desenvolver habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, empatia e resiliência, que são fundamentais para enfrentar os desafios do cotidiano. Nesse sentido, a escola também pode desempenhar um papel importante ao oferecer atividades extracurriculares através do incentivo à um projeto de vida, que desenvolvam essas habilidades como orientação vocacional, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, estímulo à reflexão sobre o futuro e apoio na escolha de cursos superiores.

Portanto, concluiu-se que o projeto de vida é uma ferramenta importante para os jovens do Ensino Médio enfrentarem os seus desafios auxiliando-os na sua construção e no desenvolvimento de habilidades, contribuindo, assim, para a formação integral dos alunos.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F; ARANTES, Valéria; PINHEIRO, Viviane. **Projetos de vida: Fundamentos psicológicas e práticas educacionais**. São Paulo: Summus Editorial, 2020.

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva**. ed. 8. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.

AMARO, Sarita. **Serviço social das escolas: Fundamentos, processos e desafios**. São Paulo: Editora Vozes, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Gráfica do Senado, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB, 9394/96. Brasília: Gráfica do Senado, 1996.

CAVALCA, Renata Falson. **Protagonismo Juvenil**. São Paulo: Lumen Juris, 2021.

COSTA, Antônio Gomes. **O protagonismo Juvenil**. São Paulo: FDT Educação, 2006.

COSTA, Maria Regina. Juventude, grupos de estilo e identidade. **Educação em Revista**, São Paulo. v. 2. N. 30, ago. 1999. Disponível em: [https://](https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zsHS7SvbPxKYmvcX9gwSDty/?lang=pt)
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/zsHS7SvbPxKYmvcX9gwSDty/?lang=pt>. Acesso em: 23 mar, 2023.

DAYRELL, Juarez. A escola faz juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, 2007.

FERRETTI, C.; ZIBAS, D.; TARTUCE, G. **Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 122, ago. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742004000200007>. Acesso em 23 mar. 2023.

MOSE, Viviane. **A escola e os desafios contemporâneos**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia científica em pesquisa social**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

RIBAS Jr., Fábio Barbosa. Educação e protagonismo juvenil. **Revista Prattein**. v. 3. n 5, mar. 2016. Disponível em http://prattein.com.br/home/dados_anexos/95.pdf. Acesso em 24 mar. 2023.

SILVA, Henrique Souza. **A concepção e construção do projeto de vida no ensino médio**, ago 2019. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/22174>. Acesso em: 23 mar. 2023.

SILVA, Dweison Nunes Souza. Protagonismo juvenil na revista científica. **Revista: Revista Brasileira do Ensino Médio**. Universidade Federal do Pernambuco. v. 3. Mar 2020. Disponível em: <https://phprbraem.com.br/ojs/index.php/RBRAEM/article/view/29>. Acesso em: 23 mar, 2023.

SOUZA, Regina Magalhães de. **Escola e Juventude: o aprender a aprender**. 40f. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, 2001.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação é um Direito**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.